

ARRAIÁ COMUNITÁRIO LGBTHQIAPD+ AROUCHIANOS

CATEGORIA

Celebrações

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: ACERVO AROUCHIANOS

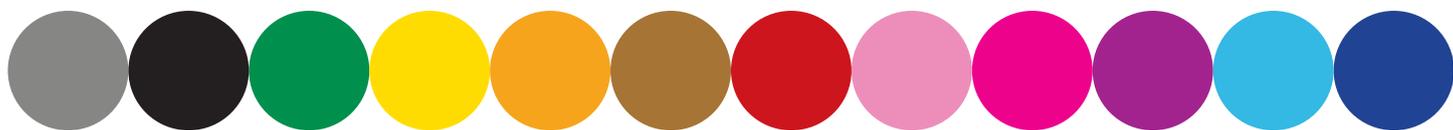
Apresentação do grupo "Arraiá Sacode a Poeira" no Arraiá Comunitário LGBTHQIAPD+ Arouchianos no Largo do Arouche.

O QUE É

Festa junina organizada pelo Coletivo Arouchianos que teve sua primeira edição em 2019. O evento é importante, pois muitas pessoas LGBTQIA+ não conseguem participar de festas tradicionais por causa das situações de pobreza, racismo, xenofobia, transfobia e homofobia. O Arraiá ressalta e valoriza elementos da cultura nordestina em São Paulo, possibilitando conexão com a população migrante e ressignificando figuras tradicionais da festa.

***Viva Santa Antônia!
E esse correio elegante
vai para quem, mona?***





ATIVIDADES CULTURAIS

CATEGORIA

Celebrações

IDENTIFICAÇÃO



FOTO: CHICO TCHELLO/REPRODUÇÃO FACEBOOK, 2014.

Festa Buraco da Minhoca.

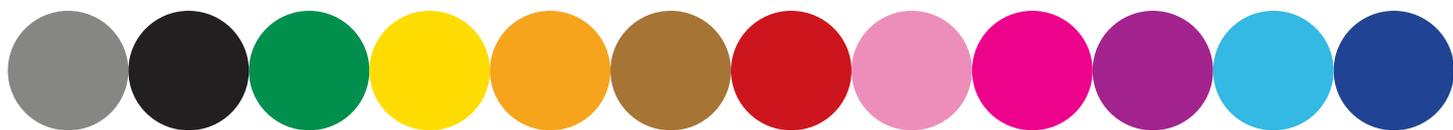
O QUE É

Atividades culturais são festas, encontros poéticos, sessões de cinema, aulas e debates, queimadas, saraus, reuniões de grupos, batalhas vogue, runaway, points, ballrooms, batekoos, caminhadas e performances conhecidas por reinventar o espaço urbano e a cena cultural da cidade.

Para a comunidade LGBTQIA+ são eventos de manifestação de lutas identitárias e políticas. Também possibilitam o acolhimento, principalmente, de pessoas travestis e transexuais e a população em situação de vulnerabilidade social.

Sextou! Em que festa a gente se encontra?





CARNAVAL DE RUA

CATEGORIA

Celebrações

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Bloco Minhoqueens no Arouche, carnaval de 2017.

O QUE É

Festa tradicional brasileira, que na cidade de São Paulo retornou oficialmente às ruas em 2014, a partir da ação da sociedade civil que defendia o uso e a ocupação dos espaços públicos. Para a comunidade LGBTQIA+, o carnaval é em sua essência liberdade de expressão e momento de montagem.

É um momento de fomento à arte e cultura, bem como de fonte de renda e de inclusão para diversos corpos à margem da sociedade.

Mamãe eu quero! Mamãe eu quero...

+ 5 PONTOS





NATAL COMUNITÁRIO LGBTHQIAPD+ AROUCHIANOS

CATEGORIA

Celebrações

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: ACERVO AROUCHIANOS.

Wanessa Carolina, a mamãe noel do coletivo Arouchianos no Natal Comunitário LGBTHQIAPD+.

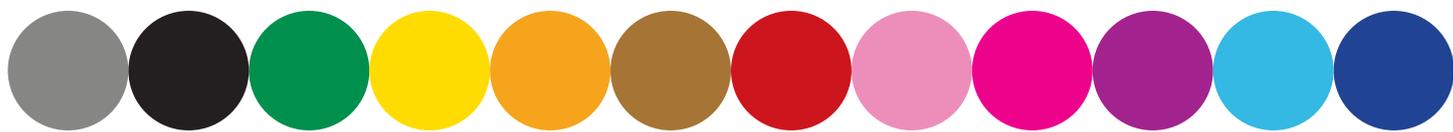
O QUE É

O Natal é uma festa cristã que ressalta os valores da fraternidade, família e união. Porém a festa e seus símbolos comumente levam à exclusão cultural e material de pessoas LGBTQIA+, pois muitas delas são expulsas de casa e por isso passam a data sem suas famílias. O Natal Comunitário LGBTHQIAPD+ Arouchianos é uma iniciativa do Coletivo Arouchianos que desde 2017 busca proporcionar acolhimento, lazer e alimentação compartilhada à população LGBTQIA+.

Então é Nataaaaaal! Bate o sino pequenino...

+ 5 PONTOS





CORETO DA PRAÇA DA REPÚBLICA

CATEGORIA

Edificações

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: ACERVO AROUCHIANOS

Imagem do coreto e, à direita, Adriana Silva, diretora da Parada LGBT de São Paulo, distribuindo roupas em janeiro de 2019.

O QUE É

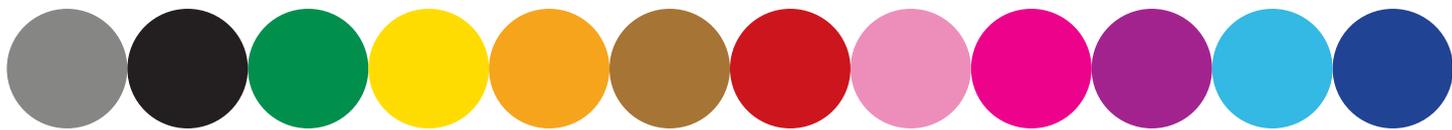
O coreto é uma construção aberta com uma cobertura. Por sua localização, o coreto é utilizado como ponto de encontro para o lazer e também para o trabalho de profissionais do sexo. No coreto já ocorreram importantes atividades sociais, culturais e políticas da comunidade LGBTQIA+, como a apresentação do bloco Katrevosa e chás de beleza. Pelas suas características, a edificação serve também como moradia para pessoas em situação de rua.

ONDE ESTÁ

Próximo ao centro da Praça da República.

+ 5 PONTOS





CENTRO DE REFERÊNCIA E DEFESA DA DIVERSIDADE SEXUAL BRUNNA VALIN (CRD)

CATEGORIA

Edificações

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: CRD/REPRODUÇÃO FACEBOOK

Entrada do CRD em dia de
testagem para hiv, sífilis e HCV
em abril de 2022.

O QUE É

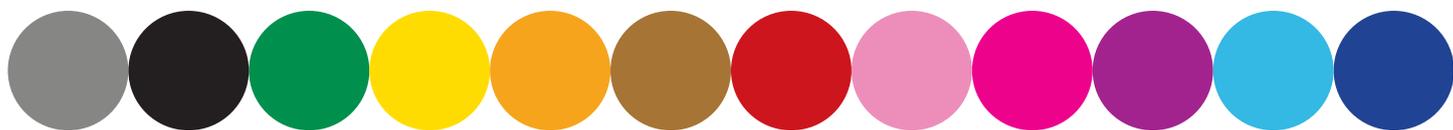
O Centro de Referência e defesa da Diversidade (CRD) Brunna Valin é um projeto da prefeitura de São Paulo que, desde 2008, promove o acolhimento e a reinserção social de pessoas pertencentes à comunidade LGBTQIA+ que estejam em situação de extrema vulnerabilidade social, em especial profissionais do sexo, travestis, mulheres e homens transexuais. Em 2021, o CRD homenageia Brunna Valin, ativista e referência na luta contra o HIV/AIDS.

Venha, vamos falar sobre prevenção combinada!

ONDE ESTÁ

Rua Major Sertório, 292,
Vila Buarque.





UBS SANTA CECÍLIA

CATEGORIA

Edificações

IDENTIFICAÇÃO



Ato contra o fechamento da hormonioterapia na UBS Santa Cecília, 2020.

O QUE É

Posto de saúde referência no processo de hormonização, que é um tratamento feito a partir de um conjunto de aspectos de saúde e bem-estar psicossocial para pessoas trans que desejam realizar modificações no corpo com o objetivo de obter maior conformidade com sua identidade de gênero. Desde 2015, com a atuação de enfermeiras, assistentes sociais e de demais profissionais da unidade, a UBS Santa Cecília é um centro de acolhimento e humanização voltada para pessoas transexuais.

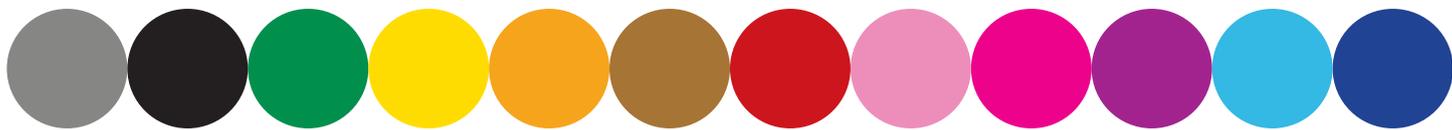
Em defesa do SUS!! Viva a ciência!

ONDE ESTÁ

Rua Vitorino Carmilo, 599,
Barra Funda.

+ 5 PONTOS





DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA CENTRO

CATEGORIA

Edificações

IDENTIFICAÇÃO



Manifestação contra os Rondões do delegado José Wilson Richetti, responsável pela delegacia Seccional de Polícia Centro, em frente ao Teatro Municipal de São Paulo, que ocorreu em 13 de junho de 1980.

O QUE É

A delegacia é símbolo da perseguição policial e da violência do Estado opressor à comunidade LGBTQIA+ e grupos vulneráveis e

estigmatizados durante a Ditadura Militar. Foi neste lugar que o delegado José Wilson Richetti comandou a intensificação de rondas policiais na região central de São Paulo, violando corpos LGBTQIA+. Mesmo com recomendações de alteração de nome, a delegacia permanece homenageando Richetti, perpetuando a memória de opressão. “Amor, feijão, abaixo a repressão! Lutar, vencer, mais amor e mais prazer! Abaixo o subemprego, mais trabalho para os negros!” – palavras de ordem da manifestação de 1980.

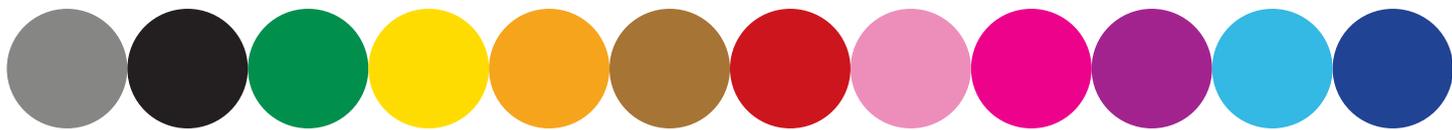
CONTRA A VIOLÊNCIA POLICIAL!

ONDE ESTÁ

Rua Aurora, 322,
Santa Ifigênia.







ARTE URBANA DE RESISTÊNCIA

CATEGORIA

Formas de Expressão

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: REPRODUÇÃO UOL, 2019

Detalhe do mural que por dois anos coloriu a parede de prédio no Minhocão, retratando as cantoras Linn da Quebrada e Raquel Virgínia + Assucena Assucena (As Bahias e a Cozinha Mineira).

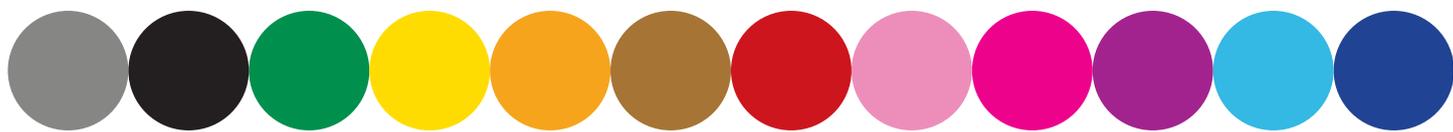
O QUE É

São intervenções de cunho político e social inseridas no espaço público, alguns exemplos são: pixo, graffiti, lambes, stencils e esculturas. Tratam-se de apropriações visuais da cidade que são ao mesmo tempo provocações sociais e reivindicação por direitos, pois, muitas vezes, estão relacionadas a grupos sociais que expressam suas lutas políticas, identitárias, raciais e sociais por meio de intervenções artísticas. “Lá vem gourmetização!” – dizeres de 2018 que denunciavam a gentrificação no minhocão.

Bota a cara no sol, mona!







ATOS-EVENTOS DOMINICAIS AROUCHIANOS

CATEGORIA

Formas de Expressão

IDENTIFICAÇÃO



Registro de ato-evento do Coletivo Arouchianos.

O QUE SÃO

Arenas auto-organizadas pelo Coletivo Arouchianos que ocorrem desde 2016. São feitos a partir da necessidade de viabilizar os encontros do coletivo em manifestação política. Os atos eventos englobam da limpeza do Largo do Arouche a debates e apresentações artísticas, musicais, ações em saúde e atividades desportivas.

É sobre isso! OrganizAÇÃO!

+ 5 PONTOS



MUSEU DE
OCUPAÇÃO E
NARRATIVAS
DO AROUCHE
LGBTQIA+





BLOCOS LGBTQIA+

CATEGORIA

Formas de Expressão

IDENTIFICAÇÃO



Bloco Siriricando, no carnaval de 2019, reunindo diversos foliões na região do Arouche.

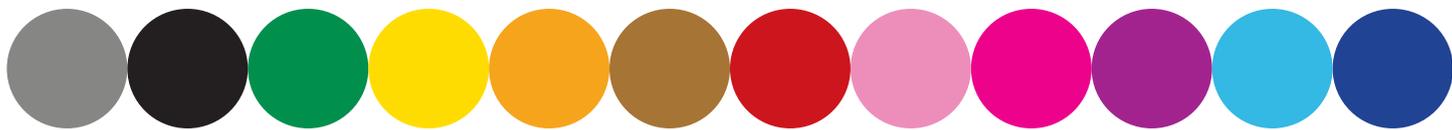
FONTE: BLOCO SIRIRICANDO, REPRODUÇÃO INSTAGRAM.

O QUE SÃO

Os blocos LGBTQIA+ são grupos que nascem com o intuito de levar protagonismo e representatividade para o Carnaval de Rua. Além do carnaval, alguns blocos também se apresentam nas paradas LGBTQIA+ e atividades culturais de rua voltados para a manifestação do orgulho. Siriricando é um exemplo de bloco LGBTQIA+ que reforça a luta de mulheres lésbicas e bi: “Nossos direitos vamos defender/ Patriarcado vamos derrubar no Carnaval”.

***A cor dessa cidade sou eu!
Muita purpurina, e se joga nessa luta!!***





PAJUBÁ

CATEGORIA

Formas de Expressão

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: ALIGA GAY

Personagem alienígena travesti Dr. Fran-N-Furter do filme *The Rocky Horror Picture Show*.

O QUE É

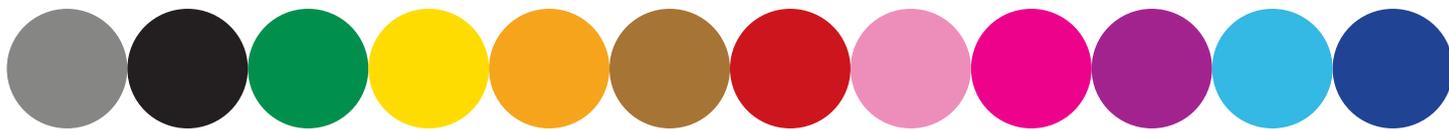
É um código linguístico e cultural usado historicamente por travestis como forma de proteção, resistência e auto afirmação. São palavras, expressões ou frases inteiras do vocabulário de algumas línguas africanas, principalmente do iorubá, seguindo as classes e funções da língua portuguesa. Quando uma palavra fica popular, as palavras tendem a mudar e outras são inseridas e criadas. Muitas aprenderam o pajubá com travestis mais velhas.

Acuenda mona!
Agora você sabe pajubá.

mona
●●●●●●●●●●

MUSEU DE
OCUPAÇÃO E
NARRATIVAS
DO AROUCHE
LGBTQIA+





PUBLICAÇÕES MARGINAIS

CATEGORIA

Formas de Expressão

IDENTIFICAÇÃO



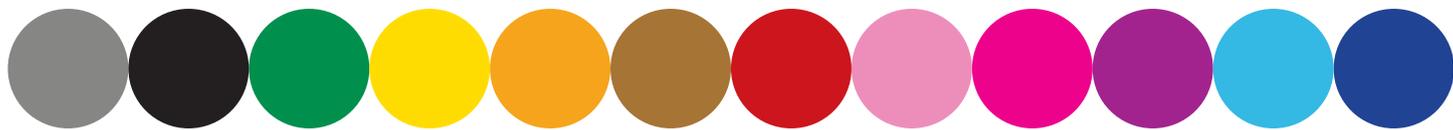
Exemplares de publicações voltadas ao público LGBTQIA+.

O QUE É

São impressos alternativos ao mercado editorial feitos por pessoas LGBTQIA+ para fortalecer o diálogo entre grupos da comunidade. Em forma de folhetins ou pequenos jornais, eram um meio de estimular a luta do movimento LGBTQIA+ durante a Ditadura Militar. Foram também componente ativo de resistência à opressão e pela liberdade de existir e viver a sexualidade. São exemplos de publicações marginais: Lampião da Esquina e ChanacomChana.

Falou tudo, mona!





PERFORMANCE DRAG E TRANSFORMISTA

CATEGORIA

Formas de Expressão

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: CELSO FAVARESE/G1, 2017

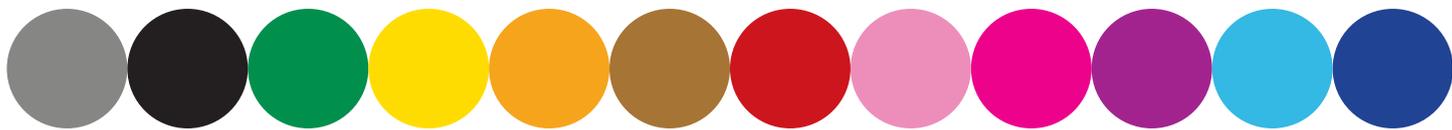
Bate cabelo no palco durante performance.

O QUE É

Expressão artística de representação de uma personagem, que é interpretada e possui um nome artístico, envolvendo também diferentes elementos por meio da composição de acessórios, cabelo (natural ou peruca), figurino e maquiagem. Não tem relação direta com sexualidade, identidade de gênero ou sexo biológico, por mais que se explore as barreiras entre um e outro, e dentro de si. Antes da popularização do termo DRAG, a expressão já existia no Brasil, sendo as artistas auto identificadas como transformistas.

Elas dão o nome mesmo!





TEATRO DE GRUPO

CATEGORIA

Formas de Expressão

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: APROXIMA.CA, 2019

Performance "Guerra", do grupo teatral "A próxima Companhia".

O QUE É

Forma de produção teatral que inclui processo de pesquisa, criação e circulação dentro de um mesmo coletivo. Possui posição e concepção estético-política que atua na contramarcha do mercado e da indústria cultural. É considerada patrimônio imaterial da cidade de São Paulo desde 2014. Questões relacionadas à pauta LGBTQIA+ compõem as apresentações realizadas pelos grupos que atuam na região do Arouche e são importantes fontes de reflexão sobre problemáticas como discriminação, homofobia e transfobia.

Olha a drama queen!







APARELHA LUZIA

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: ALMA PRETA, 2017.

Curso de formação do Kilombagem na Aparelha Luzia.

O QUE É

A Aparelha Luzia é um quilombo urbano, lugar de afirmação, resistência e luta identitária negra a partir do encontro entre pessoas na cidade. O local foi criado por Erica Malunguinho, primeira deputada estadual trans eleita em São Paulo. No local são organizadas festas, palestras, mesas, exposições e debates, além de uma cozinha comandada pela chef Cícera Alves.

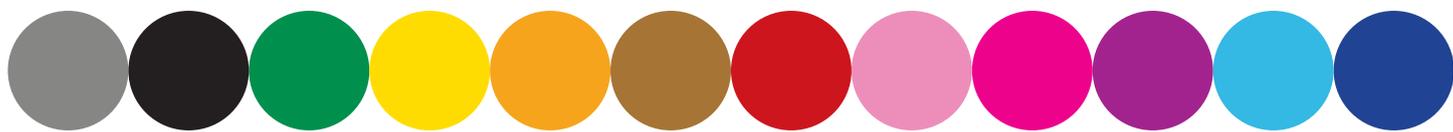
Contra o genocídio negro!

ONDE ESTÁ

Rua Apa, 78

+ 5 PONTOS





CAFÉ VERMONT

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FOTO: RAFAEL ARAKAKI, 2022.

*Nova entrada
do Café
Vermont na
Avenida Vieira
de Carvalho.*

O QUE É

O Café Vermont é historicamente um ponto de encontro muito importante para a comunidade de mulheres lésbicas. Inaugurado em 1992, é um dos poucos espaços da região do Arouche que têm mulheres homossexuais como público principal, sendo importante para a organização, acolhimento e luta pela visibilidade do grupo.

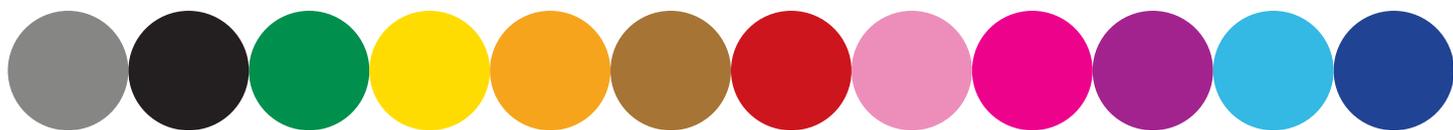
***“Quem sabe eu ainda sou uma garotinha!” –
Malandragem, Cássia Eller***

ONDE ESTÁ

Av. Vieira de Carvalho, 160

+ 5 PONTOS





CIRCUITO DAS SAUNAS E CINEMAS

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FOTO: CARINE WALLAUER, 2018/REPRODUÇÃO UOL

Fachada do Cine Arouche.

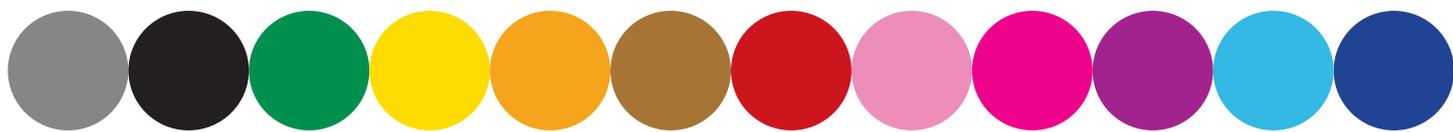
O QUE É

O Circuito das Saunas e Cinemas é uma rede de lugares ligados ao entretenimento adulto e à prática sexual. São espaços de sociabilidade, expressão identitária e encontros. Alguns espaços são antigos cinemas paulistanos das décadas de 1940 e 1950 que passaram a exibir filmes eróticos e pornográficos na década de 1980. As saunas remontam à tradição e práticas das casas de banho público da antiguidade, que ficaram populares como espaços de sociabilidade gay entre os anos 1950 e 1970.

É pegação mesmo! Pronto, falei!

+ 5 PONTOS





CIRCUITO DE ACOLHIMENTO E SAÚDE

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: PREFEITURA DE SÃO PAULO.

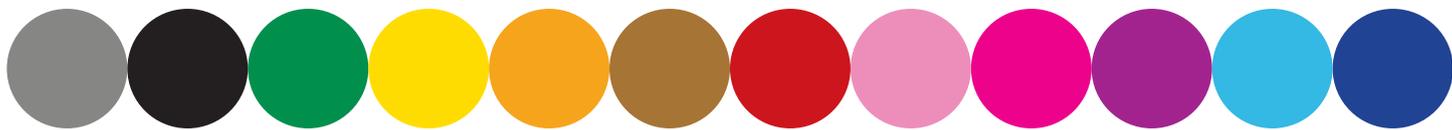
As unidades móveis da Van Barong e do Centro de Cidadania LGBTI+ da Prefeitura de São Paulo em ação de conscientização e prevenção sobre a Aids no Largo do Arouche em 2021.

O QUE É

O circuito de acolhimento e saúde é composto pelo conjunto de instituições voltadas à defesa da diversidade, acesso à informação e à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), que atingem especialmente pessoas transexuais e travestis em situação de vulnerabilidade social. As instituições, de caráter multiprofissional, e seus trabalhadores promovem ações educativas, contribuindo na luta contra preconceitos e estigmas que envolvem pessoas com HIV/AIDS e outras ISTs.

Tá PREParada?!





CIRCUITO DOS BARES, BALADAS E RESTAURANTES

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: REPRODUÇÃO SÃO PAULO EM.H.F.I.

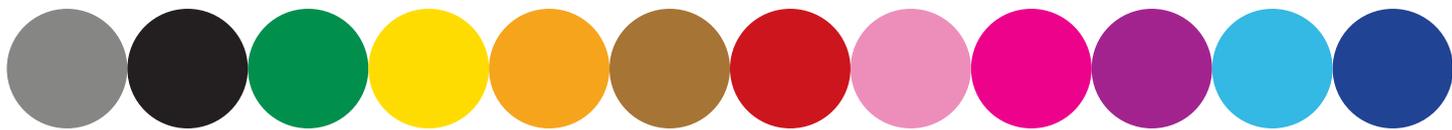
Pista do Homo Sapiens.

O QUE É

O circuito reúne uma rede de espaços voltados à diversão, lazer e paquera. São lugares de vida boêmia, noturna e diurna. Por serem frequentados pela comunidade LGBTQIA+ tornam esses estabelecimentos seguros para a livre expressão identitária e de afeto. Os bares, baladas e restaurantes são diversos e muitos são historicamente frequentados por pessoas LGBTQIA+, desde a década de 1970, permanecendo como símbolos de resistência e memória identitária.

***Agora vocês já sabem
onde dar close
no Arouche!***



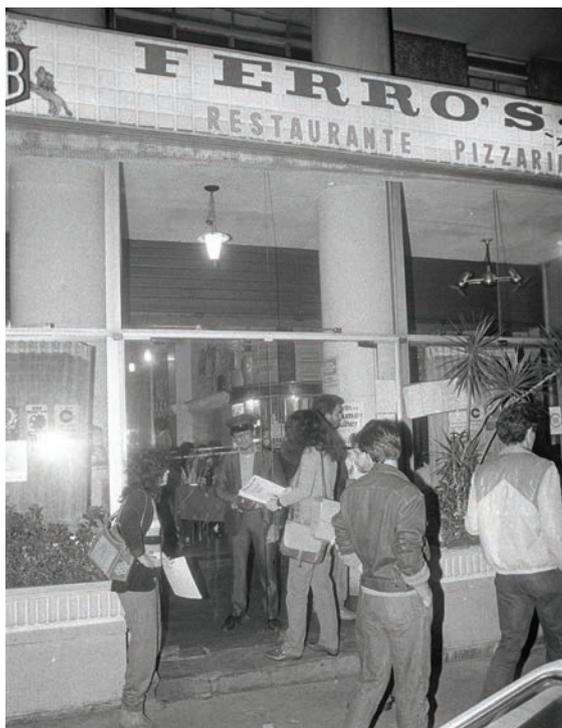


FERRO'S BAR

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: ACERVO FOLHA DE SÃO PAULO

Rosely Roth, ao centro, barrada pelo porteiro do Ferro's Bar, 1983.

O QUE É

Ferro's Bar foi um importante local de socialização e articulação política de mulheres lésbicas e bissexuais durante as décadas de 1960 a 1980. É uma referência cultural na memória LGBTQIA+ que ficava na Bela Vista. Nesse bar ocorreu o processo de organização política e de redes de apoio formadas por suas frequentadoras, como a primeira manifestação protagonizada por lésbicas contra a discriminação, em 19 de agosto de 1983, conhecida como "o levante ao Ferro's Bar".

A luta começa aqui!

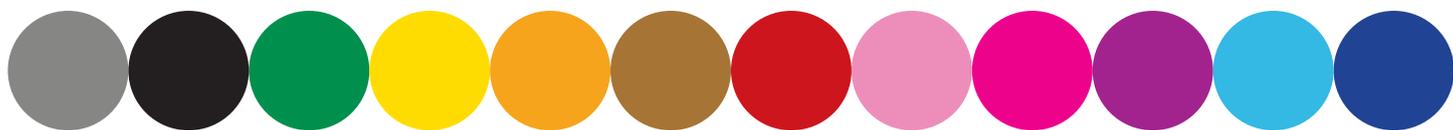
ONDE ESTAVA

Rua Martinho Prado, 119,
Bela Vista.



MUSEU DE
OCUPAÇÃO E
NARRATIVAS
DO AROUCHE
LGBTQIA+





GELEDÉS: INSTITUTO DA MULHER NEGRA

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO

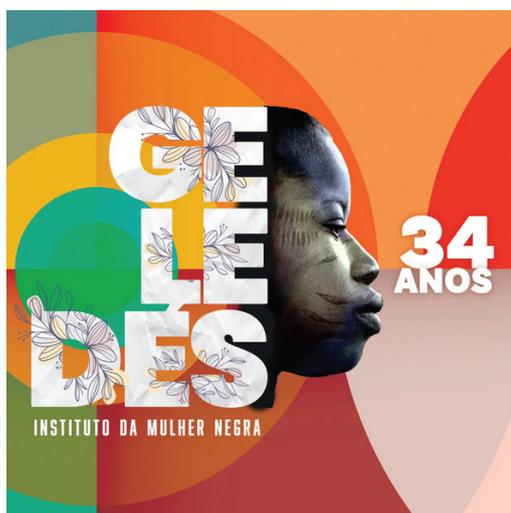


Imagem de celebração dos 34 anos do Geledés.

O QUE É

Organização da sociedade civil criada em 1988 por Sueli Carneiro. O Geledés atua em defesa de mulheres e negros para o combate às desvantagens e discriminações no acesso às oportunidades sociais em função do racismo e do sexismo. É um lugar de ações educativas e de direitos humanos responsável por proporcionar acolhimento a pessoas negras, incluindo mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais, que na perspectiva do recorte racial não possuem os mesmos direitos.

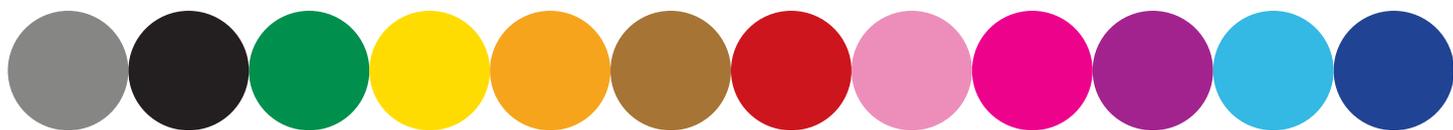
Sejamos antirracistas!

ONDE ESTÁ

Rua Santa Isabel, 137.

+ 5 PONTOS





LARGO DO AROUCHE

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: MARCIO CLAESSEN / GUIA GAY SÃO PAULO

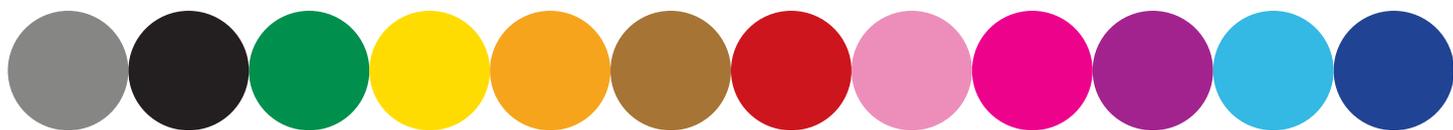
Largo com bandeiras LGBTQIA+, instaladas pela Prefeitura de São Paulo em 2016.

O QUE É

O Largo do Arouche é uma histórica centralidade LGBTQIA+, pois é desfrutado por essa comunidade desde a década de 1950. Foi local de perseguições e violência policial, principalmente contra travestis e transexuais, durante a ditadura militar. Na década de 1980, foi palco de uma manifestação de grupos de negros, feministas e estudantes contra a repressão. Hoje, é um ponto de encontro de gays, lésbicas, travestis, transexuais, góticos e qualquer um que queira explorar sua identidade vindos de diversas regiões da cidade, principalmente da periferia.

***“O Arouche é nosso!” –
grito de protesto
na década de 1980.***





MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



Entrada do museu dentro da estação do metrô República.

O QUE É

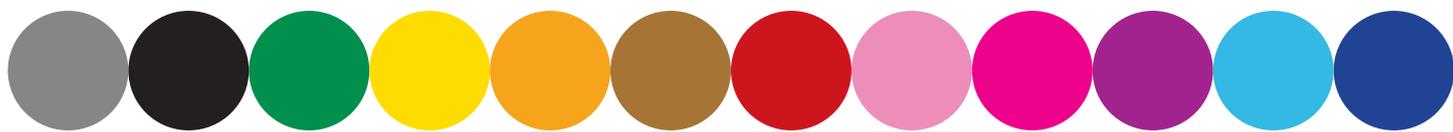
O Museu da Diversidade Sexual surgiu em 2012 e tem como objetivo refletir sobre a diversidade sexual a partir da história e da luta por direitos LGBTQIA+. É o primeiro museu da América Latina dedicado à preservação e valorização da comunidade, sendo uma estratégia de mediação, educação e politização que convida o restante da sociedade a olhar corpos LGBTQIA+, seus lugares e histórias como parte do patrimônio e da museologia.

***Vem conhecer nossa história, mona!
Também somos museu!***

ONDE ESTÁ

Estação de Metrô República.





OCUPAÇÃO EM ARTE E CULTURA LGBTQIA+

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: FUNARTE

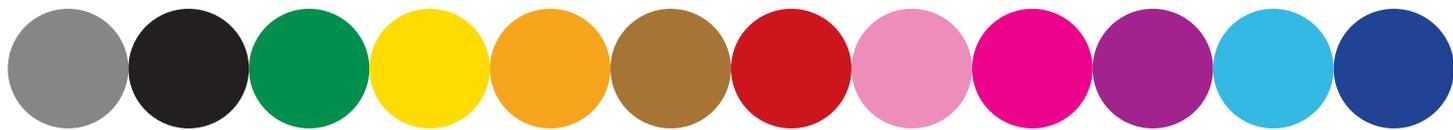
Galpões Lulu Librandi, no Complexo Cultural Funarte.

O QUE É

São estabelecimentos de cultura que oferecem programação, fomentam e apoiam iniciativas artísticas e culturais LGBTQIA+. Tratam-se de teatros, equipamentos públicos, sedes de instituições, entre outros como: os Galpões Funarte, Instituto Pólis, Galeria Olido, Biblioteca Mário de Andrade, Aparelha Luzia, Geledés, Galpão Folias, Matilha Cultural.

***LGBTQIA+ também é cultura!
Ocupar e resistir!***





PRAÇA DA REPÚBLICA

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



Atividade educativa na Praça da República, primeiro circuito de ativação de memórias LGBTQIA+ do Museu da Diversidade Sexual em abril de 2022.

O QUE É

É uma praça arborizada, com equipamentos públicos e acesso ao metrô. Desde a década de 1950 é utilizada por classes mais baixas da comunidade LGBTQIA+

para práticas de sociabilidade e como espaço de trabalho por profissionais do sexo.

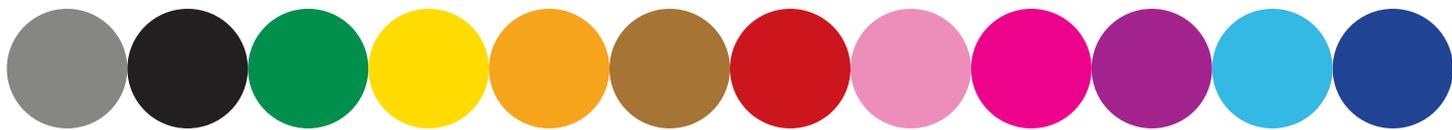
De ocupação popular, possui feiras de artesanatos e de comidas (acarajé, pastel e yakissoba) e também é palco de eventos públicos, como Virada Cultural, e comícios políticos.

O fervo é aqui!

ONDE ESTÁ

Praça da República, s/n, Centro.





RUAS DE TRABALHO

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: NATO HOLLINGERLOTTI/REPRODUÇÃO ARCHDAILY

Trabalhadora na esquina da Rua Bento Freitas com General Jardim, foto da Ocupação PUTA anti-gentrificação, edição Mixto Quente na Bienal de Arquitetura, 2017.

O QUE É

São locais em que ocorre o trabalho de profissionais do sexo, prática que ocorre tradicionalmente no local, há mais de 30 anos. Contra moralismos opressores, a prostituição é o único meio de sobrevivência de muitas pessoas. Além das ruas, também são importantes hotéis e bares, onde há um número considerável de travestis, mulheres transexuais, homens gays e bissexuais que se prostituem.

Sou puta mesmo, e aí?

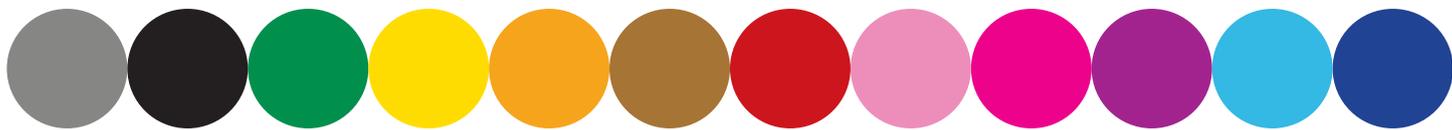
ONDE ESTÃO

Ruas Rego Freitas; Bento Freitas; Amaral Gurgel;
Santa Isabel; Marquês de Itu; Major Sertório;
General Jardim; Dr. Teodoro Baima;
Epitácio Pessoa; Santa Isabel.
Largo do Arouche e
Praça da República.



MUSEU DE
OCUPAÇÃO E
NARRATIVAS
DO AROUCHE
LGBTQIA+





SINDICATO DOS ARTISTAS

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS DE ESPETÁCULOS E DIVERSÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2017.

Espectáculo sem artistas em defesa da classe de trabalhadores.

O QUE É

Faz parte das referências culturais ligadas à ação sindical e profissional engajada e resistente à Ditadura Militar. O sindicato atuou no combate à censura que se impunha sobre os espetáculos teatrais em um momento no qual muitos artistas estavam sendo presos ou perseguidos. Na década de 1980, também incorporou a luta contra a discriminação em função da AIDS e pela preservação de espaços culturais ameaçados de fechamento.

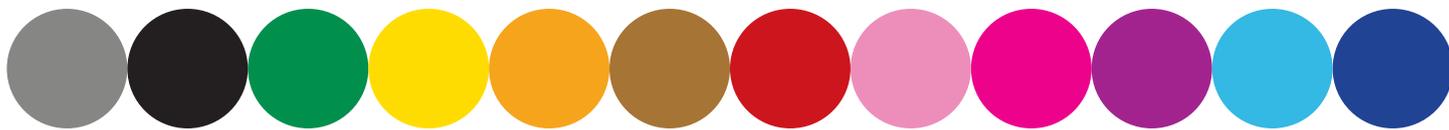
Ditadura nunca mais!

ONDE ESTÁ

Avenida São João, 1086.







SINDICATO DOS JORNALISTAS

CATEGORIA

Lugares

IDENTIFICAÇÃO



FOTO: CADU BAZILEVSKI/ DIVULGAÇÃO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFSSIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Ato público pela democracia e por direitos, realizado no Auditório Vladimir Herzog, no Sindicato dos Jornalistas em 2018.

O QUE É

O Sindicato esteve engajado, em 1970, no combate à censura, um dos instrumentos da ditadura que significou cerceamento do direito de informar, de criticar e de discordar. A repressão incidiu sobre os jornalistas que publicavam matérias ou notícias que desagradavam o regime militar e os políticos locais que o apoiavam. Hoje, o sindicato possui uma Comissão LGBTQIA+ que se organiza na luta contra a violência e a discriminação nas ruas e nos locais de trabalho.

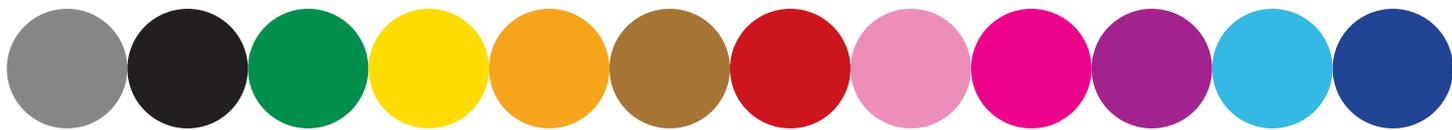
Não nos calarão!

ONDE ESTÁ

Rua Rego Freitas, 530







CALENDÁRIO LGBTQIA+

CATEGORIA

Marcadores de tempo

IDENTIFICAÇÃO



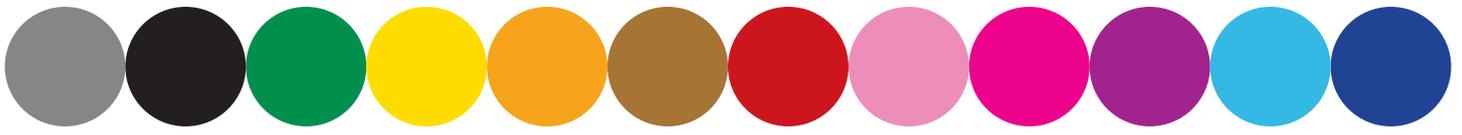
Rosely Roth, discursando no Ferro's Bar no dia 19 de agosto de 1983, hoje considerado o Dia do Orgulho Lésbico.

O QUE É

O calendário LGBTQIA+ é formado por um conjunto de datas e acontecimentos que marcam a história da organização e luta dos grupos LGBTQIA+ em São Paulo. O conjunto das datas é importante, pois localiza no tempo a trajetória dos grupos. Em pleno século 21, ainda temos que enfrentar a lgbtfobia, racismo e genocídio, por isso ter um calendário com datas importantes de discriminação e de conquistas é uma forma de manter viva nossa batalha.

Elas andaram para que a gente pudesse correr!





CHICHÁ

CATEGORIA

Natureza

IDENTIFICAÇÃO

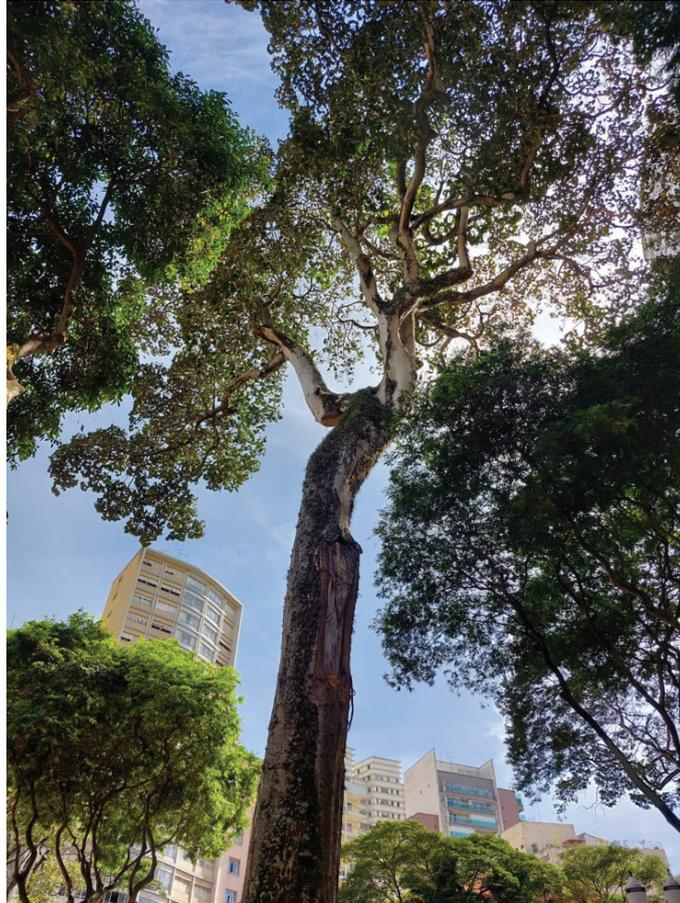


FOTO: RAFAEL ARAKAKI, 2022.

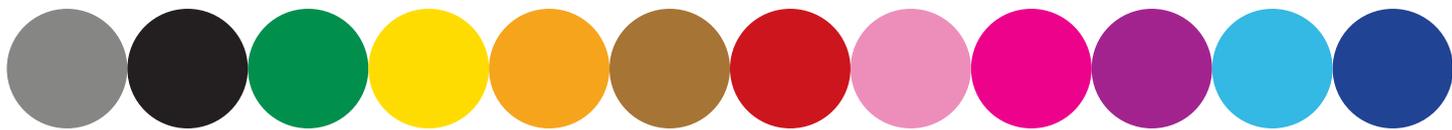
Tronco e copa da Chichá no Largo do Arouche.

O QUE É

Árvore centenária que se destaca na vegetação do Largo do Arouche pelo seu tamanho e aparência, tem o tronco muito longo, liso, reto e grandes raízes em forma de tábuas. Hoje, para os frequentadores do Arouche sua existência está relacionada ao bem estar, afetos e um testemunho da história. A Chichá representa a importância das áreas verdes do Largo do Arouche.

+ 5 PONTOS





MEMÓRIA VIVA

CATEGORIA

Natureza

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: COLETIVO AROUCHIANOS.

Mudas de jabuticaba, amora, pitanga e goiaba que homenageiam Erica Malunguinho, Carolina Lara, Erika Hilton e Samara Sosthenes, respectivamente.

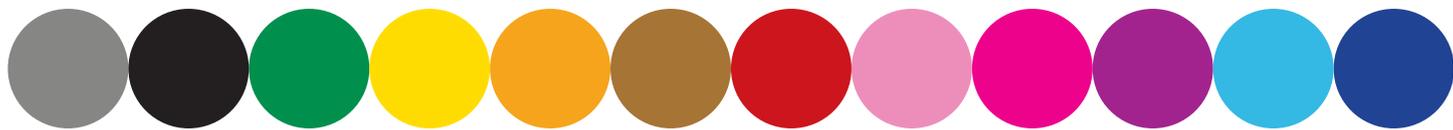
O QUE É

São árvores frutíferas que homenageiam personalidades LGBTQIA+ importantes na atualidade. Iniciativa do Coletivo Arouchianos que tem o objetivo de cultivar a vida, promovendo alimentos. Para a primeira edição do projeto são homenageadas as deputadas, vereadoras e co-vereadoras eleitas: Erica Malunguinho (Jabuticabeira), Carolina Lara (Amoreira), Erika Hilton (Pitangueira), Samara Sosthenes (Goiabeira). É um gesto por meio do qual cultivam-se vidas e memórias.

Natureza também é cultura!







ESTÁTUA AMOR MATERNO

CATEGORIA

Objetos

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: CHARLES VIRION/WIKIMEDIA

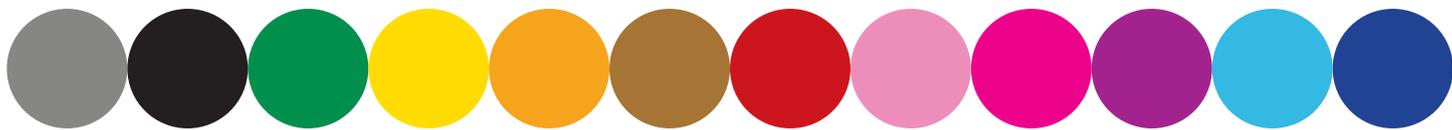
Estátua Amor Materno.

O QUE É

Amor materno é uma estátua que representa uma cachorra adulta, com seu filhote ao lado. Sua apropriação pela comunidade está relacionada à afetividade de moradores que são tutores de cachorros e passeiam com seus animais de estimação no Largo e convivem e dividem o espaço com a comunidade LGBTQIA+ que ocupa a região cotidianamente.

Iti, que fofura!





ESTÁTUA DEPOIS DO BANHO

CATEGORIA

Objetos

IDENTIFICAÇÃO



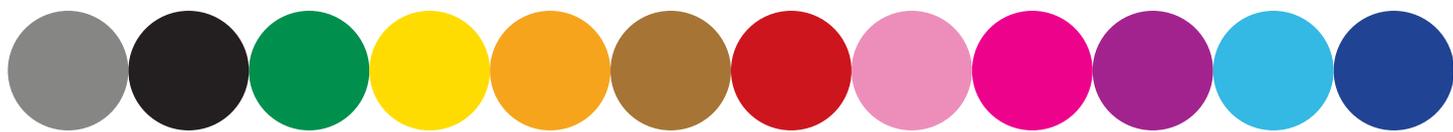
Estátua Depois do Banho.

O QUE É

A estátua é uma figura feminina deitada nua de autoria do escultor Victor Brecheret e inaugurada em 1932. Para a comunidade LGBTQIA+ a estátua é conhecida como “pepeka”. Isso porque existem muitas especulações sobre o relevo na região da virilha da estátua: será que é uma mulher trans? Uma travesti? Uma mulher cis? Não seria uma neca aquendada? Suas interpretações provocam discussões sobre a presença de corpos não hegemônicos.

Beleza cansa!





ESTÁTUA ÍNDIO CAÇADOR

CATEGORIA

Objetos

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: WIKIMEDIA COMMONS.

Estátua Índio Caçador.

O QUE É

Para a comunidade LGBTQIA+, a estátua está relacionada à uma leitura erótica de sua posição, que está agachada “de quatro” e com olhar de desejo. Por estar direcionada para a Praça da República, parece indicar o caminho para “ir à caça”, a paquera, enfatizando as aventuras românticas ou sexuais que ocorrem na região e indicando onde ocorre a prostituição, na República.

É ali que o babado acontece! Bora pra caça!

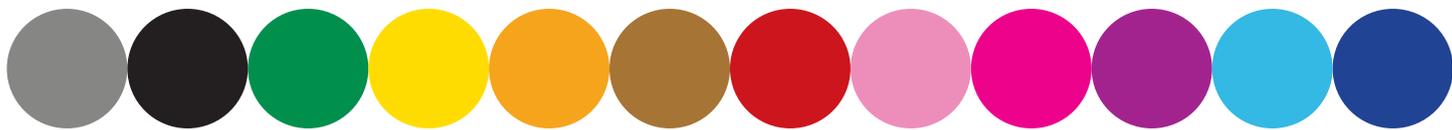
ONDE ESTÁ

Rua Vieira de Carvalho
com Praça da República.



MUSEU DE
OCUPAÇÃO E
NARRATIVAS
DO AROUCHE
LGBTQIA+





ESTÁTUA LUIZ GAMA

CATEGORIA

Objetos

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: COLETIVO AROUCHIANOS

Performance de Maicon Gomes em frente ao busto de Luiz Gama instalado no Largo do Arouche.

O QUE É

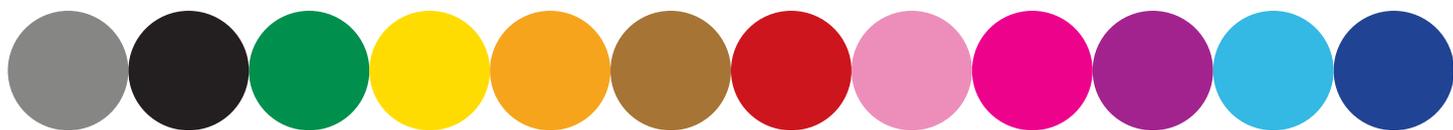
Monumento feito em homenagem ao advogado, escritor e jornalista negro, Luiz Gama. Inaugurado em 1931 e idealizado pela imprensa negra, foi o primeiro monumento público paulistano a homenagear um líder negro. A estátua marca a luta do movimento negro pelo reconhecimento da trajetória de Gama como símbolo do abolicionismo no Brasil. Hoje, apropriada pelos movimentos negros em caminhadas, performances artísticas e reivindicações por direitos, incluindo a comunidade negra LGBTQIA+.

Vidas negras importam!

ONDE ESTÁ

Largo do Arouche.





NAMORADEIRA

CATEGORIA

Objeto

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: FABIAN ALONSO

Bancos namoradeiras construídas coletivamente no Largo do Arouche.

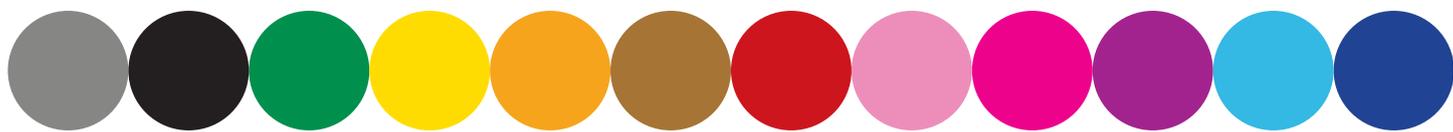
O QUE É

Referência cultural na memória da comunidade LGBTQIA+. Foi um dos mobiliários construídos entre 2014 e 2015, fruto do projeto Wikipraça Arouche. Consistia em um banco de madeira reutilizada feito para duas pessoas sentarem, olhando uma para a outra. A namoradeira é símbolo do vínculo entre as pessoas e o espaço do Largo do Arouche, do desejo de um espaço acolhedor e de encontros.

Bora pro date, mona?

+ 5 PONTOS





ASSOCIATIVISMO COMUNITÁRIO

CATEGORIA

Saberes

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: COLETIVO AROUCHIANOS/REPRODUÇÃO FACEBOOK, 2021

Distribuição de cesta na 27ª Ação Humanitária LGBTQ+ Arouchianos Contra a Covid19.

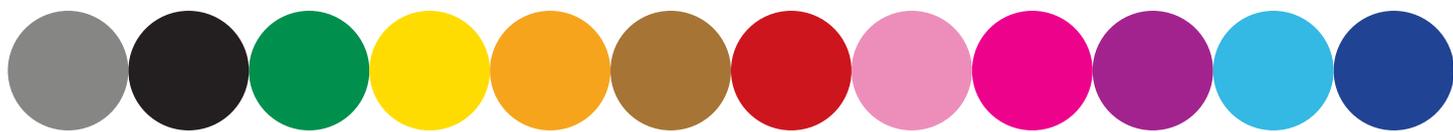
O QUE É

Forma como os coletivos e grupos LGBTQIA+ se auto organizam por meio da formação de redes de acolhimento de pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade social. Ocorre por meio da distribuição de cestas básicas e kits de higiene, formas de moradia, assessoria jurídica, assistência social e psicológica. Muitos dos que hoje estão colaborando nas ações já estiveram em situação de vulnerabilidade e foram acolhidos.

***Tamo juntas!
Não vamos soltar
as mãos!***







CONHECIMENTOS DA MONTAGEM TRANSFORMISTA E DRAG

CATEGORIA

Saberes

IDENTIFICAÇÃO



FONTE: ODILON ALVES/ SESC SP

Miss Biá, pioneira transformista brasileira, e a drag queen Sheyla Muller.

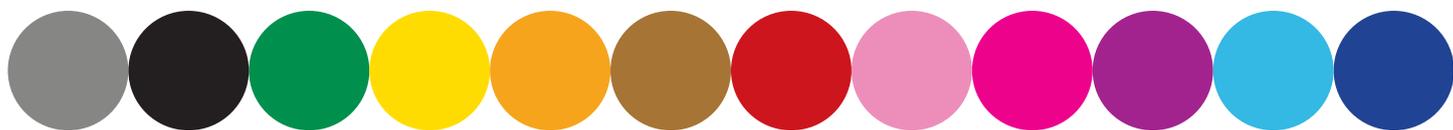
O QUE É

Englobam diversos aspectos da caracterização drag e transformista, como a forma de se maquiar e de se vestir, o uso de perucas e acessórios (enchimentos, modelagem do corpo), movimentos dos lábios e interpretação de uma música (sincronização labial/ lip sync), performar um bate-cabelo (giros de cabeça movimentando cabelos), andar na passarela, criação de identidades. É uma prática que envolve uma ritualidade de caracterização, bem como na transmissão de conhecimentos e técnicas artísticas.

Dá um close na beleza!

+ 5 PONTOS





FAMÍLIAS LGBTQIA+

CATEGORIA

Saberes

IDENTIFICAÇÃO



Logo do Consulado das Famílias LGBT e aliados com o símbolo das famílias associadas.

FONTE: CONSULADO DAS FAMÍLIAS LGBT.

O QUE É

São grupos de identificação e acolhimento em que se criam relações familiares, de respeito e segurança. Foram inspirados nas iniciativas de travestis que abriram suas casas a outras travestis e gays que sofriam com a injustiça social, a violência policial e as opressões da Ditadura Militar. Como forma de organização entre as famílias e redução de conflitos entre elas, pois algumas eram rivais, foi criado o Consulado das Famílias, uma articulação política das Famílias LGBTQIA+.

Ahazou! Agora você tem uma rede de apoio!

+ 5 PONTOS